



Programa MPS.BR – Melhoria de Processo do Software Brasileiro: avanços, conquistas e resultados alcançados

Kival Weber
Coordenador Executivo do Programa MPS.BR

Natal-RN, 9 de dezembro de 2010

Programa MPS.BR

Avanços, conquistas e resultados alcançados

OBJETIVOS DA APRESENTAÇÃO

- 1. Apresentar dados recentes do Programa MPS.BR e do Modelo MPS**
- 2. Apresentar o trabalho realizado e os resultados obtidos na execução do Programa MPS.BR há sete anos, desde sua criação (11DEZ2003) até agora (DEZ2010)**
- 3. Participar do evento de entrega de placas de aço a seis empresas de Natal-RN, recém-avaliadas MPS-G**



Programa MPS.BR

Avanços, conquistas e resultados alcançados

ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA IBSS – Indústria Brasileira de Software e Serviços

1. Resposta efetiva a uma necessidade crítica das empresas de software e serviços no que tange a:
 - I. melhoria da qualidade de seus processos de software
 - II. incremento de sua competitividade no mercado global

2. Forte interação da academia, do governo e do setor privado (tripla hélice), envolvendo um grande número de profissionais qualificados e estudantes, em todo o país



Programa MPS.BR

=> Programa de longo prazo(*)

(*) como o CMMI que começou com o CMM em 1991, com antecedentes desde 1988



Programa MPS.BR

Recursos públicos captados pela SOFTEX e aportados no programa = R\$ 12,2 Milhões

Projeto	Fonte	2006	2007	2008	2009	2010	Por Fonte
CT INFO MPS	FINEP	1.500.000,00					5.275.000,00
FNDCT	FINEP I				1.500.000,00		
FNDCT	FINEP II					2.275.000,00	
PU MPS	PPI/MCT		702.000,00	483.000,00	483.000,00		3.518.000,00
PU MPSBR II	PPI/MCT			569.000,00	569.000,00	712.000,00(*)	
MPSBR	BID	410.000,00	1.070.000,00	1.051.000,00			2.531.000,00
MPSBR	SEBRAE/ PROIMPE		450.000,00		450.000,00		900.000,00
Totais		1.910.000,00	2.222.000,00	2.103.000,00	3.002.000,00	2.987.000,00	12.224.000,00

(*) em fase de finalização do processo

COMUNICADOS SOFTEX/MPS.BR 35 e 36/2010 = R\$ 2,3 Milhões

- Apoio a **110** (cento e dez) PME:

=> **70** empresas nos níveis G e F (base da pirâmide) e

=> **40** empresas nos níveis E, D e C (meio da pirâmide).



Programa MPS.BR - Retaguarda SOFTEX/MPS.BR

- CGP – Conselho de Gestão do Programa (*stakeholders*)
- UEP – Unidade de Execução do Programa
 - Diretoria de Qualidade e Competitividade (José Antonio Antonioni)
 - Coordenação Executiva do Programa MPS.BR (Kival Weber)
 - Gerência de Operações do Programa MPS.BR (Nelson Franco)
 - ETM – Equipe Técnica do Modelo MPS (Ana Regina Rocha)
- FCC – Forum de Credenciamento e Controle de II e IA (Governo, Academia e Indústria)
- CEP – Comissão de Ética do Programa



Programa MPS.BR - Linha de Frente

Instituições:

Em NOV2010, o Programa MPS.BR conta com:

- IOGE-MPS = 13 (treze) Instituições Organizadoras de Grupos de Empresa
- II-MPS = 18 (dezoito) Instituições Implementadoras
- IA –MPS = 12 (doze) Instituições Avaliadoras
- ICA-MPS = 02 (duas) Instituições de Consultoria de Aquisição

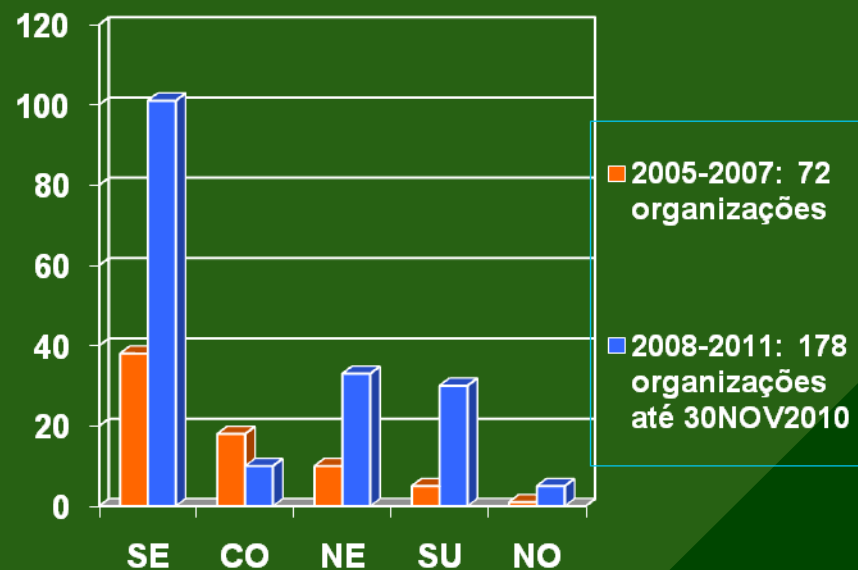
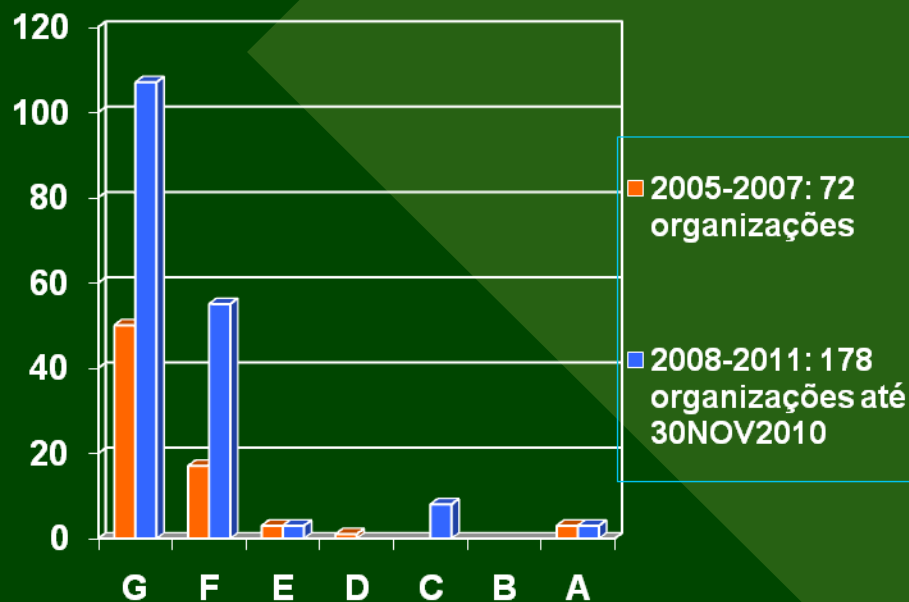
Profissionais habilitados:

- Implementadores = 361 credenciados (sendo 125 alocados em II-MPS)
- Avaliadores = 99 (sendo 62 alocados em IA-MPS)
- Consultores de Aquisição = 08 (sendo 2 alocados em ICA-MPS)



250 Avaliações MPS Publicadas (validade 3 anos), por níveis MPS e regiões brasileiras

Em 20MAI2010: **179** organizações na base de clientes MPS (grande porte=28% e **PME=72%**, sendo microempresas=6%, pequenas=45% e médias=21%)



Programa MPS.BR - Avaliações MPS publicadas (MA-MPS)

Avaliações MPS de SET2005 a DEZ2011: 400 (meta)

Fatos importantes

Em 2010, primeiras avaliações nos estados de Amazonas (AM), Alagoas (AL) e Rio Grande do Norte (RN)

Em 2009, foi realizada a 1ª avaliação conjunta MPS-C/CMMI-3, cujo relato encontra-se publicado nos *Websites* da SOFTEX/MPS.BR e do SEI/CMMI

Em 2010, estão em andamento outra avaliação conjunta MPS-C/CMMI-3 e uma avaliação MPS-E/CMMI2



iMPS2010: Desempenho das empresas que adotaram o modelo MPS de 2008 a 2010 (Travassos, G. H. e Kalinowski, M. - SOFTEX 2010)

- Esta publicação apresenta os resultados da pesquisa iMPS2010, realizada pelo Grupo de Engenharia de Software Experimental da COPPE/UFRJ, dando continuidade às pesquisas iMPS2008 e iMPS2009
- No total, para o ano de 2010, foram recebidos questionários eletrônicos de **156 empresas diferentes** que adotaram o modelo MPS:
 - A satisfação das empresas foi notória em 2010, com mais de 92% se dizendo parcialmente ou totalmente satisfeitas com o modelo MPS
 - A caracterização permitiu observar que as empresas que adotaram o MPS, quando comparadas às empresas que estão iniciando a implementação MPS:
 - Apresentam maior satisfação dos seus clientes
 - Lidam com projetos maiores
 - Apresentam mais precisão em suas estimativas de prazos
 - Mostram-se mais produtivas
 - Na análise de variação de desempenho, identificou-se que as empresas tendem a apresentar os benefícios esperados pela Engenharia de Software em relação a custo, prazo, produtividade e qualidade

Programa MPS.BR - Avanços

PG-MPS: Pós-graduação em Engenharia e Qualidade de Software com Modelo MPS, *latu sensu* 342h



Projeto RELAIS – Rede Latino Americana da Indústria de Software, com apoio do BID (participação do Brasil - MPS.BR, México - MoProSoft, Colômbia - ITMark e Peru – coordenador regional)

Comunidade de Prática do MPS.BR/RELAIS, que deverá estar disponível em 2011 para seus usuários



Programa MPS.BR - Fatores Críticos de Sucesso

- A forte interação universidade-empresa-governo, sob coordenação da SOFTEX
- O apoio efetivo do Governo Federal através do MCT - Ministério das Ciência e Tecnologia e da FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, desde o início do Programa
- Dentre outros apoios ao Programa MPS.BR (MCT/SEPIN, FINEP e SEBRAE), destacam-se os dois apoios do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento):
 - num 1º projeto que permitiu a implantação do MPS em 77 empresas (onde 71 foram avaliadas = 92% de sucesso)
 - e agora através do Projeto RELAIS, que está no início mas é visto como o embrião da próxima etapa de Internacionalização do Programa MPS.BR (2012-2015)



Programa MPS.BR no Rio Grande do Norte (RN)

Parabéns!

- às seis empresas de Natal-RN recém-avaliadas MPS-G:
 - no MNE – Modelo de Negócio Específico: **B2TI**
 - no MNC – Modelo de Negócio Cooperado: **ACTIVESOFT, ATI, GESTEC, NATALSOFT (Peggasus) e SIN**
- extensível à II SWQuality, IA Estratégia, IOGE SOFTEX Recife e ao SEBRAE-RN



Programa MPS.BR e Modelo MPS: Contribuindo Decisivamente para a Evolução da Qualidade de Software no Brasil

✓ *Muito Obrigado*

➤ *Perguntas ?*